

Álvaro de Campos

**O Chiado sabe-me a açorda.**

O Chiado sabe-me a açorda.  
Corro ao fluir do Tejo lá em baixo.  
Mas nem ali há universo.  
E o tédio persiste como uma mão regando no escuro.

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 379.

Bernardo Soares?